

# TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO: IMPLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA

ROMAN, Roberta Vitoria

BORTOLOZZI, Tiago

PEDRO, Isis Toigo

BRITO, Leandro Vieira De

ZANCHETT, Willian Da Silva

TROMBETTA, Luana Mannes

NARDI, Anderson

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

O tratamento medicamentoso para a Neuralgia Trigeminal (NT) é realizado pelo neurologista e tem como objetivo amenizar a sintomatologia da doença. Essa intervenção exige uso de medicamentos anticonvulsivantes capazes de linimentar hiperexcitações neuronais, buscando cessar dores causadas por compressão do nervo trigêmeo. O objetivo com este trabalho é conhecer as implicações do tratamento medicamentoso da NT na Odontologia. Trata-se de uma revisão de literatura embasada em artigos retirados de plataformas on-line, como SciELO e Google Academic, livros de Fisiologia, Medicina Bucal e Neurologia. Os sintomas relatados na NT variam entre pacientes, contudo, numa escala de dor, sempre atingem nota máxima, sendo considerada uma das dores mais insuportáveis já existentes. O diagnóstico da NT, por vezes, é feito pelo cirurgião-dentista, considerando que os sintomas podem se assemelhar a odontalgias. A anestesia aplicada na área determinada como “zona de gatilho” é uma manobra útil para que se estabeleça um diagnóstico diferencial, seguida por uma anamnese minuciosa e fazendo-se necessários exames complementares para a determinação final. Possui etiologias distintas, como compressão do nervo por uma artéria ou por um tumor ou, até mesmo, traumas onde seja removida a mielina da célula, fazendo com que ocorra despolarização anormal. Logo após a análise, o plano de tratamento médico é traçado. O fármaco com maior emprego é a carbamazepina e tem como seu mecanismo de ação o bloqueio de canais de sódio e cálcio, antagonização do glutamato e possui ação potencializadora GABAérgica, o que faz com que o neurônio mantenha seu potencial de ação em repouso, inibindo descargas neuronais repetitivas, mostrando resultados positivos em 60% a 80% dos pacientes que fizeram seu uso; entretanto, a xerostomia, provinda do uso do medicamento, aumenta a incidência de cáries e doenças periodontais. Assim, faz-se imprescindível na área odontológica, o estudo de neuropatias, trazendo como ferramenta principal, a dispensa de procedimentos invasivos desnecessários.

Palavras-chave: Anticonvulsivantes. Carbamazepina. Neuralgia do trigêmeo. Odontologia. Tratamento farmacológico.

robertavitoriaroman@yahoo.com

anderson.nardi@unoesc.edu.br